

Área: Letras Clássicas

Projeto: *Novos Feacios*: a Odisseia como Literatura infantojuvenil.

Autores: Isabella Cunha Lopes (BIC/PROVOQUE); Charlene Martins Miotti (ORIENTADOR)

Resumo:

Este projeto de pesquisa propôs análises aprofundadas acerca dos processos de adaptação de textos consagrados para jovens aprendizes, ainda tão pouco estudados no Brasil. Uma investigação dessa natureza suscitou debates acerca de aspectos da tradição grega aproveitados na modernidade, colaborando para a discussão sobre as práticas pedagógicas que envolvem a mitologia antiga em seu escopo.

Com esse objetivo, utilizamos as seguintes adaptações do poema grego Odisseia como pilar de nossa pesquisa: Diana Stewart (1981), Leonardo Chianca (2000), Geraldine McCaughrean (2003), Roberto Lacerda (2008), Silvana Salerno (2008), Ruth Rocha (2011).

Nós analisamos a adaptação de Ruth Rocha como base comparativa para as outras adaptações citadas acima, devido ao fato da renomada adaptação possuir os seguintes aspectos: fidelidade à obra, o respeito à divisão clássica dos cantos e a utilização de elementos estilísticos presentes no original. Consideramos essas características importantes, pois possibilitam que o texto lido (adaptado) estabeleça uma conexão com o texto original, incitando a curiosidade do leitor.

Além do trabalho comparativo entre as adaptações, nós, do Grupo de Reflexão sobre Estudos Clássicos na Escola (GRECE), começamos a desenvolver atividades lúdicas e de baixo custo, com objetivo de apresentar a literatura clássica aos alunos do ensino fundamental brasileiro. Entre essas atividades, o teatro de sombras mostrou-se eficaz, pois, além de cumprir o papel de atividade lúdica, com ele é possível trabalhar a transição de gêneros textuais, além de ser uma atividade com tendência interdisciplinar (com artes, por exemplo).